

Tudo em Marina é fullgás

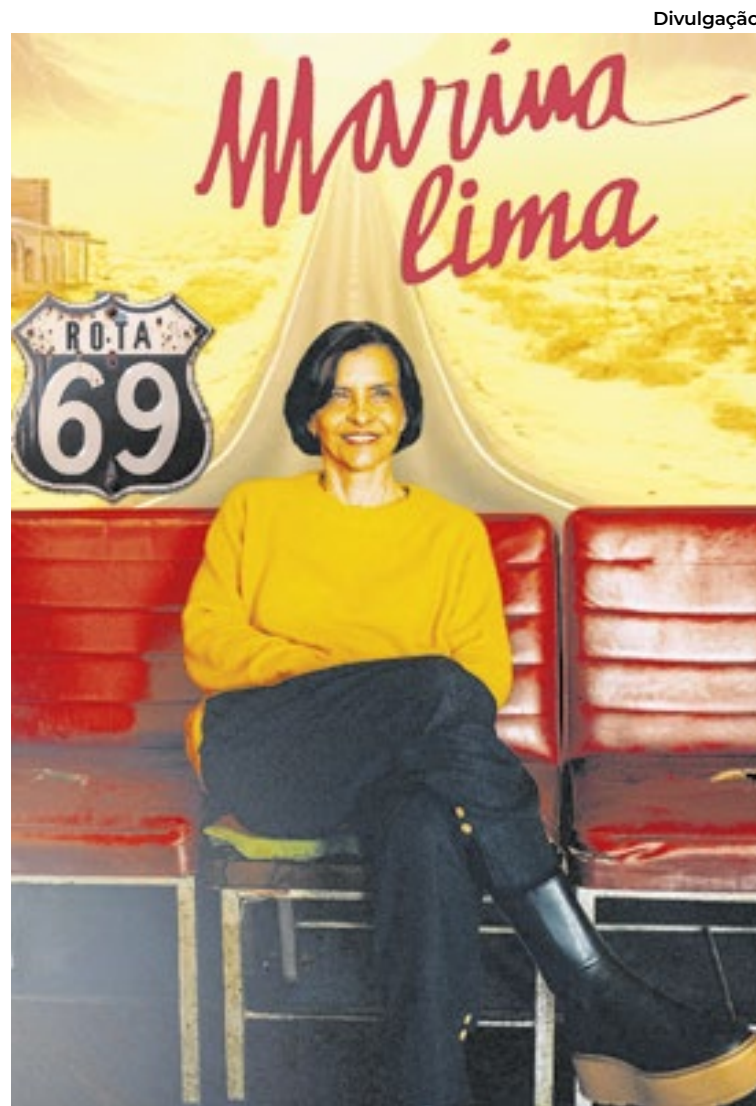
Cantora e compositora volta ao Rio com seu show retrospectivo 'Rota 69', uma estrada pavimentada por sucessos em 45 anos de carreira

Marina Lima, uma das mais reluzentes estrelas do pop rock nacional, está completando 69 anos de idade e 45 anos de uma carreira invejável. Neste sábado (23), a cantora sobe ao palco de um Circo Voador com lotação esgotada para apresentar seu show "Rota 69", com um repertório que reúne seus hits memoráveis, pérolas

dos discos recentes e também algumas versões surpreendentes.

Apesar de suas quase cinco décadas de sucesso, Marina Lima não escorea no passado: é artista que se reinventa. Sua Rota 69, alusiva à nova idade, é uma estrada de modernidade.

Concebido e dirigido por Candé Salles, o show segue assume ares teatrais, com projeções, mudanças de figurino, quadros



Divulgação

Marina Lima desfila sucessos em sua mais nova turnê

de dança e exposição de poemas do irmão e parceiro Antonio Cicero, morto há um mês. Marina toca violão em algumas faixas, mas assume a batida rock tendo no palco o auxílio luxuoso dos músicos Alex Fonseca (bateria e programações) Carol Mathias (teclados), Giovanni Bizotto (violão) e Gustavo Corsi (guitarra).

O setlist é longo e precioso, incluindo as indispensáveis "Charme do Mundo", "O Lado Quente do Ser", "Me Chama", "Mesmo Que Seja Eu", "Preciso Dizer Que Te Amo", "Pra Começar", "À Francesa", "Não Sei Dançar", "Fullgás" e "Eu te Amo Você", "Nada Por Mim", "Nem Luxo Nem Lixo", além de releituras de faixas de Robert Jason ("I'm On Fire"), Billie Ellish ("Lunch").

SERVIÇO

MARINA LIMA - ROTA 69
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)
23/11, a partir das 20h
(abertura dos portões)
Ingressos esgotados

Celebração ao fado é à liberdade

António Zambujo e Raquel Tavares estão no Festival Fado no Vivo Rio

Um evento multicultural que celebra o melhor da tradição portuguesa, em homenagem aos 50 anos da Revolução dos Cravos. O Festival Fado volta ao Brasil este mês, trazendo música, cinema e exposição. O evento passa por três cidades brasileiras (Rio, São Paulo e Brasília), com o tema "O Fado e a Liberdade". A programação inclui shows dos cantores António Zambujo e Raquel Tavares, duas das maiores vozes da música contemporânea portuguesa.

No Rio, serão dois dias de festival. A programação começa na sexta (22), às 14h, com a exibição do filme "O Cônsul de Bordéus" (de Francisco Manso e João Correa), no Real Gabinete Português de Leitura. O filme narra a história de Aristides de Sousa Mendes, cônsul de Portugal em Bordeaux (França), durante a Segunda Guerra Mundial. Ele desobedeceu às ordens de Salazar e concedeu vistos de entrada em Portugal a 30 mil refugiados. Logo após a sessão, o fadista Rodri-



Divulgação

António Zambujo e Raquel Tavares

go Costa Félix vai ministrar a conferência "O Fado e a Liberdade".

No sábado, Zambujo e Raquel Tavares sobem ao palco do Vivo Rio às 21h. Zambujo já é conhecido dos brasileiros desde 2008, quando começou a fazer carreira no país. Cantor, compositor e instrumentista, lançou recentemente o álbum "Prenda Minha" em parceria com o violonista Yamandu Costa. Seu setlist inclui canções como "Sagitário", "Lambreta", "Zorro",

"Quando Tu Passas Por Mim", "Foi Deus", "Valsa de um Pavão Ciumento" e "Romance de Cordel".

Já Raquel Tavares tem uma longa carreira de sucesso como cantora e atriz. Fã de música brasileira, já gravou um álbum só com canções de Roberto Carlos. "Antes de ouvir falar em fado, eu já escutava Roberto Carlos. Tenho os discos dele na minha memória", diz ela. No palco, Raquel interpreta canções como "Hei-de Beijar-te, Lisboa", "Mou-

riaria", "Sou Tua", "Sombras da Madrugada", "Limão", "Meu Corpo" e "Foi Deus". Antes do show, às 19h, o Vivo Rio inaugura a exposição "O Fado e a Liberdade".

SERVIÇO

FESTIVAL FADO
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo)
23/11, às 21h
Ingressos entre R\$ 60 e R\$ 300